

RESULTADOS CONSOLIDADOS PRIMEIROS 9M 2020



Resultado líquido consolidado alcança 392 M€. Reforço preventivo de imparidades impacta nos resultados correntes (342 M€) que reduzem 29% face a 2019.

Resposta à pandemia Covid-19 impacta os resultados dos primeiros nove meses de 2020. CGD reforça o apoio às famílias e empresas com crescimento nas novas operações de crédito à habitação e aumento da carteira de crédito a empresas.

O resultado líquido consolidado dos primeiros nove meses de 2020 atingiu os 392 milhões de euros, (-39% face ao mesmo período de 2019), equivalente a uma rentabilidade dos capitais próprios (ROE) de 6,6% (descida de 4,2 p.p. face ao homólogo).

Este valor inclui um resultado extraordinário de 51 milhões de euros (depois de impostos) decorrentes de ganhos atuariais nas responsabilidades com benefícios pós-emprego (fundo de pensões e plano médico). Deste modo, o resultado líquido corrente foi de 342 milhões de euros o que corresponde a uma redução de 29% face ao resultado corrente do período homólogo de 2019 e a um ROE de 5,8%;

O custo de risco de crédito atingiu 0,29%, fruto do reforço de imparidades e provisões em 220 milhões de euros por antecipação dos efeitos da pandemia Covid-19;

Os custos de estrutura recorrentes apresentam uma redução de 6% face aos primeiros nove meses de 2019 refletindo uma melhoria nos níveis de eficiência evidenciada pelo rácio *cost-to-income* recorrente de 49%¹ na atividade doméstica;

Os depósitos de clientes aumentaram 5,3 mil milhões de euros nos primeiros nove meses, evolução essencialmente justificada pela captação da CGD Portugal, impulsionado pelo aumento da taxa de poupança das famílias e demonstrando a confiança dos clientes na Caixa;

O *stock* de crédito a empresas em Portugal (excluindo os sectores de construção e imobiliário) cresceu 9,8% nos primeiros nove meses, reforçando o apoio às empresas;

Na produção de crédito à habitação a CGD manteve a tendência de aumento da quota de produção que atingiu 21% entre janeiro e agosto e 24% se considerado apenas o mês de agosto, alcançando-se na produção anual um crescimento de 4% face ao período homólogo de 2019;

Melhoria da qualidade dos ativos, com rácio de *Non-Performing Loans* a reduzir para 4,2% o que, a par do reforço de imparidades, permite atingir um rácio de NPL líquido de imparidades de 0,5% (se consideradas todas as imparidades de crédito);

Os rácios de capital atingiram 17,2% no capital *core* (CET1) e 19,8% no capital total, situando-se acima da média para os bancos da zona euro.

¹ Excluindo custos não recorrentes.



PRINCIPAIS INDICADORES

CGD CONSOLIDADO	Reexpresso	
INDICADORES DE BALANÇO E DE EXPLORAÇÃO	2019-09	2020-09
Ativo líquido	89.862	90.357
Crédito a clientes (líquido)	49.179	48.314
Depósitos de clientes	64.674	70.470
Produto global da atividade	1.379	1.213
Resultado de exploração <i>core</i> ⁽¹⁾	551	531
Resultado líquido	641	392
RÁCIOS DE RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA		
Rendibilidade bruta dos capitais próprios - ROE ^{(3) (4)}	14,6%	9,2%
Rendibilidade líquida dos capitais próprios - ROE ⁽⁴⁾	10,8%	6,6%
Rendibilidade bruta do ativo - ROA ^{(3) (4)}	1,4%	0,9%
Rendibilidade líquida do ativo - ROA ⁽⁴⁾	1,0%	0,6%
Produto global da atividade / Ativo líquido médio ^{(3) (4)}	2,1%	1,9%
Custos com pessoal / Produto global da atividade ⁽³⁾	31,0%	30,9%
Custos com pessoal recorrentes / Produto global da atividade corrente ^{(1) (2)}	32,2%	33,1%
<i>Cost-to-income</i> BdP ⁽³⁾	49,7%	49,9%
<i>Cost-to-core income</i> ^{(2) (5)}	53,5%	53,9%
QUALIDADE DO CRÉDITO E GRAU DE COBERTURA ⁽⁶⁾		
Rácio de NPL - EBA	6,6%	4,2%
Rácio de NPL (líquido)	2,1%	0,5%
Rácio de NPE - EBA	4,9%	3,3%
Cobertura de NPL - EBA	68,1%	89,2%
Cobertura de NPE - EBA	66,5%	82,9%
Cobertura específica de NPL – EBA	55,3%	62,3%
Cobertura específica de NPE – EBA	54,0%	58,8%
Rácio de exposições de crédito diferidas - EBA ⁽⁷⁾	4,1%	4,5%
Cobertura de exposições de crédito diferidas - EBA ⁽⁷⁾	100,2%	90,6%
Custo do risco de crédito ⁽¹⁾	0,01%	0,29%
RÁCIOS DE ESTRUTURA		
Crédito a clientes (líquido) / Ativo líquido	54,7%	53,5%
Rácio de transformação ⁽³⁾	76,0%	68,6%
RÁCIOS DE SOLVABILIDADE E LIQUIDEZ (CRD IV/CRR) ⁽⁶⁾		
<i>CET 1 (fully implemented)</i>	15,7%	17,2%
<i>Tier 1 (fully implemented)</i>	16,7%	18,4%
<i>Total (fully implemented)</i>	18,0%	19,8%
<i>Liquidity coverage ratio</i>	325,4%	382,0%
OUTROS INDICADORES		
Número de agências, espaços Caixa e gabinetes de empresas - CGD Portugal	552	551
Número de empregados - Atividade doméstica	7.421	6.763
Número de empregados - CGD Portugal	7.011	6.409
Número de ATM e ATS em Portugal	2.999	2.894
RATING CGD	Curto Prazo	Longo Prazo
FitchRatings	B	BB+
Moody's	NP	Ba1
DBRS	R-2 (high)	BBB

Nota: Cálculo dos indicadores conforme glossário constante em:

https://www.cgd.pt/Investor-Relations/Outras-informacoes/Glossario/Outras-versoes/Documents/Glossario_10MAI2018.pdf

(1) Resultado de exploração *core* = Margem financeira alargada + Comissões líquidas - Custos de estrutura; (2) Excluindo custos não recorrentes. (3) Rácios definidos pelo Banco de Portugal (Instrução nº 6/2018). (4) Capitais Próprios e Ativos líquidos médios (13 observações). (5) Custos de estrutura / Produto global de atividade *core*. (6) Perímetro prudencial, excetuando assinalados com (*); (7) Rácios CGD Portugal;



INFORMAÇÃO CONSOLIDADA

RESULTADOS

Os primeiros nove meses de 2020 foram marcados pelo contexto particularmente desafiante de pandemia COVID-19, refletida numa forte retração da atividade económica em Portugal e no mundo. A constituição preventiva de imparidades e provisões por antecipação dos efeitos da pandemia Covid-19, condicionou os resultados da CGD que, ainda assim, gerou nos primeiros nove meses de 2020 um resultado líquido positivo de 392,3 milhões de euros (uma redução de 38,8% face ao período homólogo de 2019), o equivalente a uma rentabilidade de capitais próprios (ROE) de 6,6%.

O resultado líquido apurado inclui um resultado extraordinário de 50,5 milhões de euros (depois de impostos) decorrentes de ganhos atuariais nas responsabilidades com benefícios pós-emprego (fundo de pensões e plano médico). Por seu turno, em setembro de 2019, o resultado foi impactado pelo ganho não recorrente relativo à reversão de 159 milhões de euros de imparidades associadas à venda do Banco Caixa Geral (Espanha) e do Mercantile (África do Sul), ajustando a valorização destes ativos resultante da provisão constituída em 2017 ao preço de venda alcançado no processo negocial.

Deste modo, o resultado líquido corrente nos primeiros nove meses do corrente ano foi de 341,8 milhões de euros, que compara com 481,4 milhões de euros gerados no período homólogo de 2019, correspondendo a uma redução homóloga de 29,0%. O ROE da atividade corrente foi assim de 5,8%, menos 2,4 pp. que o valor obtido nos primeiros nove meses de 2019.

No decurso dos primeiros nove meses de 2020, não obstante a manutenção da trajetória descendente nos custos de estrutura, a evolução desfavorável do produto global da atividade condicionou o resultado bruto de exploração que se reduziu 95,5 milhões de euros (-13,9%) face ao nível verificado no período homólogo de 2019. A margem financeira diminuiu 76,5 milhões de euros (-9,0%) face ao mesmo período do ano anterior, impactada pelos níveis historicamente baixos das taxas de juro e pela amortização antecipada de crédito a entidades públicas que se verificou em 2019.

Relativamente às comissões líquidas, foi registado uma redução de 1,1 milhões de euros (-0,3%) face ao período homólogo, enquanto os resultados de operações financeiras (ROFs) registaram um valor positivo de 38,8 milhões de euros, uma evolução favorável de 20,8 milhões de euros face ao valor de 18,0 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2019.

Os outros resultados de exploração tiveram um decréscimo significativo, ficando 96,3 milhões de euros (-81,2%) aquém do valor registado no período homólogo de 2019, tendo a contabilização em 2019 das mais-valias decorrentes da alienação do imóvel da Rua do

Ouro justificado grande parte desta evolução desfavorável.

Os custos de estrutura totalizaram 620,9 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2020, o que se traduziu numa redução de 10,2% face aos primeiros nove meses de 2019. Esta evolução positiva foi especialmente significativa na diminuição de 47,7 milhões de euros dos custos com pessoal (-11,0%).

Estes custos incluem nos primeiros nove meses de 2020 um montante de encargos não recorrente de 75,7 milhões de euros relativos aos programas de pré-reformas e rescisões por mútuo acordo e um impacto positivo de 70,7 milhões de euros, anteriormente mencionado, referente ao cálculo atuarial das responsabilidades com benefícios pós-emprego. Se excluídos estes resultados não recorrentes regista-se uma descida de 3,7% nos custos com pessoal. Por seu turno, os gastos gerais administrativos diminuíram 23,6 milhões de euros (-12,3%). Excluindo os itens não recorrentes atrás mencionados, a redução homóloga do conjunto dos custos de estrutura foi de 5,7%.

A rentabilidade dos primeiros nove meses de 2020 foi também afetada pelo reforço preventivo de provisões e imparidades para fazer face aos impactos expectáveis decorrentes da crise pandémica. Os resultados operacionais registaram assim uma redução de 37,5% face ao período homólogo de 2019, tendo sido impactados negativamente pelo acréscimo de provisões para garantias e outros compromissos assumidos, +78,3 milhões de euros face ao valor registado no período homólogo de 2019. No período de janeiro a setembro de 2020 foram contabilizadas imparidades para crédito, líquidas de recuperações, no valor de 110 milhões de euros, um acréscimo de 106 milhões de euros face ao período homólogo do ano anterior, refletindo assim uma atitude de prudência face à eventual degradação da carteira de crédito. O agregado de imparidade para crédito reflete, no período em análise, um custo do risco do crédito de 29 p.b, o qual compara com 1 p.b nos primeiros nove meses de 2019.

Os resultados de filiais detidas para venda ascenderam a 15,1 milhões de euros, refletindo uma redução de 19,1 milhões face a igual período do ano anterior, decorrente da saída do perímetro do Grupo CGD das entidades Mercantile Holdings e Banco Caixa Geral Espanha, pela alienação destas no último trimestre de 2019, na execução do Plano Estratégico e otimização do Balanço do Banco. Em conjunto, estas duas filiais representaram nos primeiros nove meses de 2019 um contributo de 20 milhões de euros nesta rubrica.

Por sua vez, os resultados em empresas por equivalência patrimonial atingiram 30,7 milhões de euros, um aumento homólogo de 17,5 milhões de euros, impactados pelo aumento do contributo da área seguradora.



BALANÇO

O ativo líquido consolidado da CGD subiu ligeiramente para 90.357 milhões de euros no final do terceiro trimestre de 2020, +495 milhões de euros (+0,6%) quando comparado com o período homólogo de 2019.

Os ativos não correntes detidos para venda apresentam uma diminuição de 5,7 mil milhões de euros (-82,9%) decorrentes das vendas em outubro de 2019 do Banco Caixa Geral (Espanha) e no mês seguinte do Banco Mercantile (África do Sul), prosseguindo a execução do Plano Estratégico e a otimização do Balanço do Banco.

As aplicações em títulos totalizaram, em 30 de setembro de 2020, 24.698 milhões de euros, mais 4.539 milhões de euros (+22,5%) face a setembro de 2019, tendo este reforço sido efetuado quase exclusivamente em dívida pública. A rubrica de Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais ascendeu a 7.275 milhões de euros, +2.454 milhões de euros (+50,9%) do que em setembro de 2019.

A carteira de crédito a clientes totalizou 48.314 milhões de euros em termos líquidos, o que correspondeu a uma redução de 1,8%, face ao final de setembro de 2019, fruto da redução do crédito a entidades públicas e da

venda de carteiras NPL registadas no último trimestre de 2019.

De referir que a conjuntura adversa que se faz sentir desde o final do primeiro trimestre do ano fez com que o ritmo de crescimento da nova produção de crédito registasse um abrandamento, tendo no entanto registado uma evolução positiva face ao período homólogo.

Durante os primeiros 9 meses de 2020 foram contratadas 14.033 operações de crédito habitação na CGD Portugal, no valor total de 1.554 milhões de euros o que corresponde a um aumento de 59 milhões de euros no valor contratado (+4,0%) face ao período homólogo.

Merece especial destaque o crescimento do crédito a empresas em Portugal de 3,4%, + 467 milhões de euros que em setembro de 2019, reflexo do compromisso da CGD no apoio aos sectores mais dinâmicos na economia nacional, em especial no atual contexto.

(milhões de euros)

CRÉDITO A CLIENTES	Variação 2020-09 vs. 2019-09			
	2019-09	2020-09	Abs.	(%)
CGD Portugal	42.135	41.347	-788	-1,9%
Empresas	13.709	14.176	467	3,4%
Setor público administrativo e outros	3.708	2.820	-888	-23,9%
Particulares	24.719	24.351	-368	-1,5%
Habitação	23.918	23.598	-320	-1,3%
Outras finalidades	801	753	-47	-5,9%
Outras unidades do Grupo CGD	9.722	9.175	-547	-5,6%
Total	51.857	50.522	-1.336	-2,6%

Nota: Crédito bruto

Em agosto de 2020, no mercado nacional, a CGD atingiu uma quota de mercado de crédito de 17,9%, fixando a de empresas em 14,2% e a de particulares para habitação em 23,4%.

Os depósitos de clientes aumentaram 5.796 milhões de euros (+9,0%) quando comparados com o mesmo período de 2019, evolução essencialmente justificada pela captação na CGD Portugal.

Em agosto de 2020, a CGD manteve a sua posição de liderança no mercado nacional, tanto nos depósitos totais de clientes, com uma quota de 25,5%, como nos depósitos de particulares com uma quota de 29,6%.

O total de recursos captados na atividade doméstica ascendeu a 77.496 milhões de euros no final de setembro de 2020, o que representou um aumento de

7,6% face ao período homólogo do ano anterior. Salienta-se o comportamento dos depósitos de clientes da atividade doméstica (+6.142 milhões de euros, +11,2%), demonstrando a confiança e vinculação dos clientes da CGD.

A redução verificada nos produtos fora de balanço, face ao período homólogo do ano anterior, ficou a dever-se essencialmente à redução ocorrida na componente de seguros financeiros e nas OTRV com decréscimos de 717 milhões de euros (-8,4%) e 125 milhões de euros (-4,0%), respetivamente. Já as restantes componentes apresentaram variações positivas com os fundos de investimento mobiliários a crescerem 210 milhões de euros, os fundos de investimento imobiliários com + 94 milhões de euros e os fundos de pensões com um crescimento de 304 milhões de euros.



(milhões de euros)

CAPTAÇÃO DE RECURSOS	Variação 2020-09 vs. 2019-09			
	2019-09	2020-09	Abs.	(%)
No balanço	69.542	75.300	5.758	8,3%
Rec. de inst. de cré. e bancos centrais	1.598	2.190	591	37,0%
Depósitos de clientes	64.674	70.470	5.796	9,0%
Atividade doméstica	55.061	61.203	6.142	11,2%
Atividade internacional	9.613	9.267	-346	-3,6%
Obrigações hipotecárias	2.276	1.255	-1.021	-44,9%
EMTN e outros títulos	796	1.238	442	55,5%
Outros	198	147	-51	-25,6%
Fora do balanço	20.764	20.531	-234	-1,1%
Fundos de invest. mobiliários	4.202	4.412	210	5,0%
Fundos de invest. imobiliários	838	932	94	11,2%
Fundos pensões	4.045	4.349	304	7,5%
Seguros Financeiros	8.588	7.870	-717	-8,4%
OTRV	3.092	2.967	-125	-4,0%
Total	90.307	95.831	5.524	6,1%
Recursos Totais na Ativ. Doméstica ⁽¹⁾	72.015	77.496	5.481	7,6%

(1) Inclui depósitos de clientes, fundos de investimento, seguros financeiros, OTRV e outras obrigações, detidos por clientes.

A relação de crédito face a depósitos (rácio de transformação) atingiu 68,6% em setembro de 2020 (76,0% em setembro de 2019), reflexo do significativo aumento dos depósitos.

Ao nível da qualidade de ativos manteve-se a tendência de melhoria, com o montante de NPL (*Non Performing Loans* segundo definição EBA) a reduzir-se face a setembro de 2019 em 1,5 mil milhões de euros (-39%), em resultado da evolução positiva na componente de curas, das vendas e das recuperações que tiveram também um comportamento favorável. O rácio de NPL

atingiu 4,2%, valor que compara com 6,6% observados em setembro de 2019, confirmando o compromisso assumido de convergência com a média dos bancos europeus. A sua cobertura por imparidades específicas e por colateral a 30 de junho de 2020 era, de 62,3% e 29,2% respetivamente. Se considerado o volume global de imparidades atingimos um rácio de cobertura de 89,2% (cobertura total de 118,4%), colocando o rácio de NPL líquido de imparidades em 0,5%. Esta evolução reflete igualmente o reforço preventivo das imparidades de crédito efetuado em 2020.

LIQUIDEZ

A CGD continua a evidenciar uma ampla disponibilidade de liquidez, que lhe possibilitou realizar em janeiro de 2020 o reembolso de uma Obrigação Hipotecária no montante de 1.000 milhões de euros sem recurso ao seu refinanciamento em mercado.

No âmbito das medidas de política monetária do Eurosistema, e considerando especialmente as alterações introduzidas pelo Banco Central Europeu (BCE) no contexto da pandemia do Covid-19, a CGD obteve um financiamento junto do BCE no valor de 1.000 milhões de euros na operação de TLTRO-III (*Targeted longer-term refinancing operations*), realizada em junho.

Simultaneamente, o Grupo CGD robusteceu o valor de ativos junto da *pool* de colateral do Eurosistema para cerca de 14,2 mil milhões de euros, representando um incremento de aproximadamente 3,4 mil milhões de euros face ao registado no final do ano transato, mantendo deste modo um elevado montante de colateral disponível.

No final de setembro de 2020 o rácio *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) situou-se em 382%, valor muito superior ao requisito regulatório de cobertura de liquidez vigente (100%).



CAPITAL

Os capitais próprios consolidados totalizaram 8.631 milhões de euros em 30 de setembro de 2020, o que representa um aumento de 12 milhões de euros face ao período homólogo de 2019, salientando-se a evolução das outras reservas e resultados transitados que registaram uma evolução positiva de 409 milhões de euros (+13,5%), e a diminuição das reservas de reavaliação em 109 milhões de euros.

As outras reservas refletiram igualmente a alteração de pressupostos atuariais do fundo de pensões - redução

da taxa de desconto para 1,30% (1,40% em dezembro 2019), parcialmente compensados pelos ganhos atuariais nas responsabilidades dos beneficiários pós emprego.

A rubrica “Outros instrumentos de capital”, com um montante de 500 milhões de euros, refere-se aos valores mobiliários representativos de fundos próprios adicionais de nível 1 (*Additional Tier 1*) emitidos em mercado no final de março de 2017.

CAPITAIS PRÓPRIOS	(milhões de euros)			
			Variação 2020-09 vs. 2019-09	
	2019-09	2020-09	Abs.	(%)
Capital social	3.844	3.844	0	0,0%
Outros instrumentos de capital	500	500	0	0,0%
Reservas de reavaliação	358	249	-109	-30,5%
Outras reservas e resultados transitados	3.022	3.431	409	13,5%
Interesses que não controlam	253	215	-39	-15,2%
Resultado de exercício	641	392	-249	-38,8%
Total	8.618	8.631	12	0,1%

Os rácios, *fully loaded*, CET1, *Tier 1* e Total situaram-se em 17,2%, 18,4% e 19,8%, respetivamente (incluindo o resultado líquido do período), cumprindo os requisitos de capital em vigor para a CGD. Estes rácios, superiores à média Portuguesa e Europeia, evidenciam a robusta e adequada posição de capital da CGD.

EVENTOS RELEVANTES

Medidas para minimizar o impacto da COVID-19 nas empresas e particulares e proteção dos empregados

A continuação do cenário de emergência nacional no contexto da pandemia do COVID-19 marcou o 3º trimestre de 2020. Desde março a Caixa tem vindo a desenvolver um conjunto de medidas para minimizar o impacto da pandemia nos seus clientes.

Empresas: Possibilidade de implementação da moratória nas operações vivas; Linha de Crédito Capitalizar 2018 – COVID 19; Linha de Apoio à Economia COVID 19; Linhas de Crédito específicas para a Madeira e para os Açores; Linha de Crédito de Apoio ao Setor da Pesca 2020; Soluções ágeis ao abrigo da Linha Caixa Invest Inovação; Isenção de mensalidade de TPAs dos pequenos comerciantes; Possibilidade de reescalamento de operações.

Particulares: Possibilidade de implementação da moratória nas operações vivas; Proteção para Crédito Hipotecário e Crédito Formação; Proteção para Crédito Não Hipotecário, Crédito Especializado e Leasing; Transferências ilimitadas, SEPA e MB Way; Isenção de comissões durante o primeiro ano ou durante o período

de crise; Flexibilização dos seguros; Facilidade de acesso à Caixa através da App.

No decorrer do 2º e 3º trimestre verificaram-se mudanças legislativas ao pacote de incentivos, quer nas moratórias, quer nas linhas de crédito tendo a CGD prontamente ajustado a sua oferta, nomeadamente:

- Informando os clientes Particulares que aderiram à Moratória APB-CGD sobre a possibilidade de conversão para a Moratória Legal, beneficiando da extensão do prazo, assim como, a possibilidade de reembolso do Plano Poupança Reforma sem custos nem penalização fiscal, para pessoas com quebra de rendimentos na sequência da pandemia de Covid-19;
- Reforçando a abordagem proactiva junto dos clientes Empresa no sentido de utilizarem os mecanismos de apoio disponibilizados pela Caixa e pelo Estado, tais como: as novas linhas FEI COVID, destinadas aos clientes não abrangidos pelas linhas de garantia mútua, a Linha de Apoio à Economia



COVID-19 Micro e Pequenas Empresas e a Linha de Crédito FIS Crédito (FIS Fundo Inovação Social), destinada a Microempresas, PME e Entidades da Economia Social, que sejam promotoras de Iniciativas de inovação e empreendedorismo social.

No âmbito do Plano de Contingência da Caixa foram concretizadas um conjunto de medidas para reforço da proteção e segurança dos clientes e colaboradores, que

Inovação e Transformação digital

A CGD mostra uma rápida adaptação ao mercado e resposta à pandemia, mantendo o crescimento mais acentuado do setor. No indicador de reconhecimento em “Melhor Banco Digital”, nomeadamente entre os Jovens (16-24) e os Jovens Adultos clientes da CGD, alcança 65% e 57%, respetivamente e sobe 5 pontos nos índices de imagem, em especial na “Experiência com a Marca” (Estudo BrandScore 3º Trimestre de 2020).

A CGD continua a apostar em soluções de mobilidade que simplificam o dia-a-dia dos clientes, apresentando um aumento significativo na taxa de utilizadores, tendo adicionado às funcionalidades *online* a possibilidade de realizar um conjunto de novas operações e transações.

A solução de *Open Banking DABOX powered by Caixa* lidera o mercado nacional de *Open Banking* com 70% de quota de mercado (SIBS AP Market) e foca-se na inovação e melhoria da experiência dos utilizadores, tendo sido a 1ª App nacional a permitir iniciar transferências a partir de outros bancos.

No mercado doméstico, a CGD cresceu em número de clientes digitais, atingindo 1,8 milhões de clientes com contratos CaixaDirecta ativos, representado 52% dos clientes CGD².

Reforço da proposta de valor e do serviço ao cliente

A CGD mantém uma posição competitiva face aos seus concorrentes nos serviços mais representativos, com destaque para os fundos de investimento mobiliário, depósitos, crédito às famílias, pagamentos e cartões bancários e negócio digital.

No âmbito da oferta para os particulares salienta-se o Leasing Imobiliário para Habitação com taxas mais competitivas e um novo simulador, o relançamento do Plano Proteção Vida, seguro de proteção à família e incentivo à poupança, o Seguro de Vida associado ao crédito à habitação com condições mais competitivas e proteção mais abrangente, o Seguro Automóvel Liber 3G e o lançamento do Depósito estruturado USD 5 Ações março 2022 e no, 2º trimestre, o seguro Multicare 60+ com 4 opções em função do perfil de cliente, o seguro de vida PPR Evoluir que permite a constituição de um

permitiu manter 99% das agências em funcionamento, assegurando a prestação dos serviços bancários essenciais e o atendimento presencial a clientes Particulares e Empresas, em todo o continente e ilhas, bem como a integral capacidade operacional nos serviços centrais.

É de salientar que, nos primeiros 9 meses de 2020, em média 62% das operações realizadas por clientes na CGD foram efetuadas através dos canais digitais, 75% dos quais através da App, tendo-se registado mais de 560.000 acessos ao serviço CaixaDirecta num só dia.

Estes indicadores demonstram que os clientes CGD mantém perfil digital após confinamento, aumentando a utilização dos canais à distância.

Em simultâneo, um em cada dez clientes da CGD conta já com o serviço de Gestão à Distância, um serviço exclusivo, com um Gestor Dedicado, que o acompanha mesmo à distância e que lhe oferece soluções financeiras à medida, das 9 às 18 horas, em qualquer dos canais remotos disponíveis, mas também com o serviço CaixaDirecta, 24 horas por dia todos os dias, sem prejuízo de, em paralelo, poder recorrer a qualquer agência presencial da Caixa.

Este serviço ganhou particular relevância com a pandemia COVID-19, onde se registou um forte crescimento das interações à distância. Em menos de um ano, triplicou o volume diário de vendas por comercial dedicado, registando-se um crescimento do produto bancário acima do estimado e um contributo para a rentabilidade do segmento de particulares na ordem dos 30%.

complemento de reforma e o lançamento do cartão de débito Caixa Maiores Acompanhados. No 3º trimestre foram lançados: o Depósito USD Saúde setembro 2022, o Seguro de Vida associado ao *leasing* habitação com taxas em função da idade da pessoa segura que poderá ir até aos 70 anos.

No final de setembro de 2020, o total de adesões às Contas Caixa (solução multiproducto) ultrapassou 1,87 milhões de contas, +7,0% do que em setembro de 2019.

A CGD intensificou o investimento no segmento universitário, com uma solução *online* e a utilização da Chave Móvel Digital (CMD) que, além de tornar mais célere a matrícula, permite ao aluno aderir à oferta da Caixa dirigida a este segmento. Em simultâneo, a CGD

² Clientes ativos elegíveis para CaixaDirecta



manteve o seu habitual contributo na premiação do desempenho académico.

Durante o terceiro trimestre, a CGD procedeu à aplicação da Moratória do Estado às alterações legislativas ocorridas, permitindo que as empresas pudessem beneficiar da extensão da vigência da Moratória, numa primeira fase até 1 de março de 2021 e, posteriormente, até 30 de Setembro de 2021, disponibilizando simultaneamente a possibilidade de cancelamento de modo simplificado.

Destaca-se a colocação de mais 20 mil Contas Caixa Business, a solução multiproduto que engloba vários produtos, nomeadamente o Caixadirecta Empresas que permite ao cliente aceder às suas contas e realizar as operações bancárias mais frequentes, de forma autónoma e simples, sem necessidade de se deslocar à Agência.

No 3º trimestre, a Caixa continuou a aplicar medidas de apoio à tesouraria e ao crédito especializado: Financiamentos de curto prazo - possibilidade de prorrogação dos créditos por 90 dias; Factoring - possibilidade de aumento até 30% do *plafond* disponível para um conjunto de setores de atividade; Confirming - aumento até 20% do *plafond* disponível e possibilidade de prorrogação das ordens de pagamento em vigor (até 90 dias).

A Caixa reforçou o incentivo à utilização das soluções totalmente digitais, como o Caixadirecta Empresas, a solução de *confirming* digital “Flexcash” e as novas plataformas de tratamento digital de documentos de comércio externo, os quais assumem uma importância acrescida na presente conjuntura.

Salienta-se a campanha de reforço do serviço Caixadirecta Empresas no final de Agosto e Setembro,

Avaliação da qualidade de serviço

Caixa Geral de Depósitos subiu no ranking global de 2020 dos 250 maiores bancos europeus da prestigiada revista *The Banker*, com base no capital Tier 1, ocupando agora o 62º lugar (de 63º em 2019). A CGD ganhou ainda o 1º lugar na nova tabela “Top 5” dos bancos com o Melhor Desempenho em Portugal.

De acordo com o Brand Score, no 3º Trimestre de 2020, a Caixa obteve a melhor avaliação por parte dos seus clientes no atributo “Relevância da Caixa no setor”, traduzindo o reconhecimento da importância do banco no setor financeiro. Verifica-se simultaneamente o aumento da atratividade a não Clientes.

A Caixa Gestão de ativos, que em 2020 comemora 30 anos, continua a merecer o reconhecimento público pela

designadamente a campanha para o acesso às faturas desmaterializadas emitidas pela Caixa.

A manutenção dos financiamentos de Médio Longo Prazo (MLP) e o reforço do número de clientes que escolheram a CGD no apoio aos seus investimentos ou às suas necessidades de tesouraria contribui para reforçar o posicionamento da CGD enquanto banco de empresas.

Prosseguindo o objetivo de proporcionar uma nova experiência de cliente em ambiente presencial, a Caixa assegurou no 3º trimestre a expansão do novo Modelo de Agência a mais 5 balcões, contando atualmente com 20 unidades.

Assente num conceito disruptivo do ponto de vista relacional e transacional, com espaços renovados, a que acresce a disponibilização de informação através de meios digitais - ecrãs digitais para acesso ao preçário digital e simuladores e disponibilização de rede *wifi*.

O novo Modelo de Agência garante um novo padrão de serviço nos principais processos chave (abertura de conta e tesouraria), que foram simplificados e otimizados:

- Abertura de conta em menos de 20 minutos, com recurso apenas ao cartão do cidadão;
- Recolha e atualização de informação do cliente realizada de forma automática, com leitores de cartão do cidadão;
- Formalização simples e digitalizada de operações, com assinatura digital em *signpads* e envio de comprovativos aos clientes por *email*;
- Depósitos e levantamentos ao balcão mais rápidos através de equipamentos próprios.

sua atividade. Desta vez, foi a APFIPP³, em parceria com o *Jornal de Negócios*, a atribuir 3 prémios a fundos de investimento, que acrescem às distinções já recebidas este ano da Morningstar e Euronext.

Em outubro deste ano, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau prorrogou os contratos de agenciamento com o Banco da China e o Banco Nacional Ultramarino como bancos emissores de moeda pelo prazo de dez anos. Trata-se de um reconhecimento do papel desempenhado por esta entidade do Grupo Caixa, presente em Macau desde 1902 e emissor de moeda há mais de 30 anos, quer para o desenvolvimento da região, quer como veículo primordial de conexão da economia portuguesa com os mercados asiáticos.

³ APFIPP - Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios



Sustentabilidade

A CGD continua empenhada na resposta aos impactos sociais, económicos e culturais da pandemia Covid-19, encorajando o desenvolvimento de atividades e projetos que promovam a inclusão social e a resiliência económico-financeira, com a disponibilização de linhas de financiamento de apoio à economia nacional e famílias portuguesas, bem como o apoio às comunidades mais necessitadas, através da doação de computadores a crianças e jovens excluídas digitalmente.

Pelo segundo ano consecutivo, a CGD atribuiu os Prémios Caixa Mais Mundo, reconhecendo o mérito escolar dos 100 melhores alunos admitidos em 2019/2020 nas Instituições do Ensino Superior que têm protocolo com a CGD. A CGD distinguiu cada um destes estudantes com um prémio de 1.500 €, valorizando o mérito académico e incentivando a continuidade da formação e percurso académico.

O Grupo CGD, através da sua subsidiária em Moçambique e no âmbito do “Apoio às vítimas afetadas pelo ciclone Idai” apoiou os esforços da ONGD Health4Moz, contribuindo com 100 mil euros para a aquisição e instalação de equipamento de neonatologia do Hospital Central da Beira, em Moçambique.

No 3º trimestre de 2020, foi também desenvolvida uma campanha de cartões, com o mote “Vantagens para si, ajudando os que de si precisam”, que permitiu angariar 20.000 € que reverteram a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Reconhecendo que os princípios da igualdade e da não discriminação entre Mulheres e Homens são vetores estruturantes da sociedade, a CGD definiu o seu Plano para a Igualdade de Género 2021, um importante contributo para o cumprimento de compromissos assumidos pela Instituição, designadamente de respeito

pelos Direitos Humanos e prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Em setembro de 2019, a CGD tornou-se um dos signatários Fundadores dos Princípios para uma Banca Responsável (PRB) das Nações Unidas, comprometendo-se a alinhar estrategicamente os seus negócios de forma a dar um contributo positivo para a sociedade e o ambiente. No âmbito do 1º Aniversário dos PRB, foi desenvolvido um testemunho pelo Presidente da Comissão Executiva da CGD com as principais medidas implementadas.

Em matéria de responsabilidade ambiental, a CGD continuou a desenvolver ações para a melhoria contínua do seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA) implementado no Edifício Sede, assegurando o cumprimento da legislação ambiental aplicável, prevenção da poluição e a melhoria do desempenho ambiental da instituição. Em setembro, foi realizada pela APCER a Auditoria Externa ao SGA tendo a mesma recomendado a renovação da certificação de acordo com a norma ISO 14001:2015.

Em 2020 e através do Programa de Reciclagem de Cartões desenvolvido em parceria com a Extruplás, que promove a implementação de práticas de reciclagem transformando resíduos em equipamentos que impactem positivamente a comunidade e o ambiente, a CGD ofereceu cinco peças de mobiliário urbano reciclado a três instituições de solidariedade social.

A CGD consciente da importância da divulgação de informação atualizada em matéria de sustentabilidade ao público em geral, clientes e investidores, efetuou uma reestruturação integral da área de sustentabilidade existente no *site* corporativo da CGD. A Sustentabilidade surge agora de forma autónoma no menu principal, evidenciando a sua importância estratégica para a instituição

Prémios e distinções

Nos primeiros nove meses de 2020, foram atribuídos os seguintes prémios e distinções relativos à atividade do Grupo CGD na banca de retalho e digital e na gestão de fundos:

[CGD - 1º banco português no ranking mundial](#) pelo 3º ano consecutivo no ranking Top 1000 World Banks 2020 da revista The Banker

[CGD - “Best Bank” em Portugal 2019](#) | pelo 6º ano consecutivo, da revista *EMEA Finance*, no âmbito dos seus prémios anuais *Europe Banking Awards 2019*

[CGD – Distinguida com o galardão "Envelhecimento Activo e Preparação para a Reforma"](#) pelo 2º ano consecutivo, da revista *Human Resources*, que premeia as melhores empresas na *Gestão de Pessoas em Portugal*

[CGD - Marca mais reputada 2020](#) | Banca, pelo Marktest Reputation Index (MRI)

[CGD - Marca premiada com o galardão “On Strategy | Brands Reputation Portugal 2020 Awards”](#) atribuído pelo *Reputation Knowledge Center*



CGD App DABOX – Melhor Campanha de Comunicação na categoria Banca e Serviços Financeiros dos Prémios SAPO 2020

Caixa Gestão de Ativos | Melhor Gestora Nacional Global, pela Morningstar Awards 2020 distinção recebida pelo 4º ano e que abarca a sua oferta global de fundos

Caixa Gestão de Ativos | Melhor Gestora Nacional de Obrigações, pela Morningstar Awards 2020, distinção recebida pelo 6º ano consecutivo

Caixa Gestão de Ativos | Prémio de Sustainable Finance 2020 pela Euronext Lisbon Awards 2020, que premeia o maior impacto positivo em matérias ambientais, sociais ou de governo da sociedade

Caixa Gestão de Ativos | Melhor Fundo na categoria de “Outros Fundos de Ações” pelo 2º ano consecutivo dos prémios “Melhores Fundos 2020 Jornal de Negócios/ APFIPP”

Caixa Gestão de Ativos | Melhor Fundo na categoria de “Fundos de Obrigações de Taxa Indexada” pelo 2º ano consecutivo dos prémios “Melhores Fundos 2020 Jornal de Negócios/ APFIPP”

Caixa Gestão de Ativos | Melhor Fundo na categoria de “Outros Fundos de Obrigações” dos prémios “Melhores Fundos 2020 Jornal de Negócios/ APFIPP”

ATIVIDADE DOMÉSTICA E INTERNACIONAL

O contributo da atividade doméstica para o resultado líquido do Grupo CGD registou uma redução de 39,2% situando-se nos 308,8 milhões de euros em setembro de 2020, que compara com 508,4 milhões de euros no mesmo período do ano anterior.

Esta quebra no resultado líquido é justificada sobretudo pela queda face ao período homólogo dos outros resultados de exploração, dado ter sido contabilizada no primeiro trimestre de 2019 a mais-valia com a venda do imóvel na Rua do Ouro no valor de 36,6 milhões de euros e, já no segundo trimestre de 2019, pela reversão de imparidades constituídas em 2017 para a participação no BCG Espanha e no Banco Mercantile (África do Sul) no valor de 159 milhões de euros.

A margem financeira e os rendimentos de instrumentos de capital registaram um comportamento desfavorável, com redução de 48,5 milhões de euros e 12,8 milhões de euros respetivamente.

As imparidades de crédito líquidas de reversões registaram um aumento de 81,4 milhões de euros para fazer face a uma eventual degradação da carteira de crédito, decorrente do contexto atual.

Os resultados de operações financeiras registaram uma evolução favorável (+23,1 milhões de euros), tendo também as comissões verificado um ligeiro acréscimo no mesmo período, (+8,8 milhões de euros).



(milhões de euros)

CONTRIBUIÇÃO PARA A DEMONST. DE RESULT. CONSOLIDADA (*)	Atividade Doméstica			Atividade Internacional		
	Reexpresso			Reexpresso		
	2019-09	2020-09	Variação	2019-09	2020-09	Variação
	(%)			(%)		
Margem financeira	552,5	504,0	-8,8%	298,7	271,4	-9,1%
Rendimentos de instrumentos de capital	21,1	8,3	-60,6%	0,3	0,3	-3,5%
Resultados de serviços e comissões	302,6	311,4	2,9%	67,0	56,9	-15,0%
Resultados de operações financeiras	-16,0	7,1	-	34,0	31,5	-7,4%
Outros resultados exploração	142,7	40,0	-72,0%	-2,9	1,2	-
Produto global da atividade	1.002,8	870,8	-13,2%	397,1	361,3	-9,0%
Custos com pessoal	323,6	275,3	-14,9%	107,9	108,5	0,6%
Gastos gerais administrativos	143,2	124,2	-13,3%	69,9	63,4	-9,4%
Depreciações e amortizações	46,5	49,7	7,0%	21,0	18,7	-11,0%
Custos de estrutura	513,3	449,3	-12,5%	198,8	190,6	-4,2%
Resultado bruto de exploração	489,5	421,5	-13,9%	198,3	170,8	-13,9%
Imparidade de crédito líq.	-18,8	62,6	-	22,8	47,4	107,9%
Provisões e impar.de out.ativos líq.	-194,7	-68,3	-	7,7	6,0	-21,3%
Resultados operacionais	702,9	427,1	-39,2%	167,9	117,4	-30,1%
Impostos	205,0	146,5	-28,5%	36,8	21,7	-41,0%
Result. depois impostos e antes de inter. que não controlam	497,9	280,6	-43,6%	131,1	95,7	-27,0%
Interesses que não controlam	2,2	2,2	1,0%	33,2	27,5	-17,3%
Resultados de filiais detidas para venda	0,0	0,0	-	34,2	15,1	-55,9%
Resultados em empresas por equivalência patrimonial	12,7	30,5	140,1%	0,5	0,2	-
Resultado líquido	508,4	308,8	-39,2%	132,5	83,4	-37,0%

(*) Relações intragrupo puras sem impacto no resultado líquido consolidado não eliminadas

Em setembro de 2020, os custos de estrutura totalizaram 449,3 milhões de euros, evolução positiva face ao semestre homólogo do ano anterior e que se ficou a dever essencialmente à significativa diminuição dos gastos gerais administrativos, -13,3% e dos custos com pessoal, -14,9%. Esta última rubrica inclui em setembro de 2020 um custo não recorrente de 75,7 milhões de euros para os programas de pré-reformas e rescisões por mútuo acordo, por contrapartida da utilização da provisão constituída em 2017, sem impacto no resultado líquido. Foi ainda registado em custos com pessoal um ganho não recorrente no valor de 70,7 milhões de euros decorrente de ganhos atuariais extraordinários nas responsabilidades com benefícios pós-emprego (Fundo de Pensões e Plano Médico). Estes dois efeitos não recorrentes geraram um impacto no resultado líquido no valor de 50,5 milhões de euros.

Se retirarmos os efeitos não recorrentes, o contributo da atividade doméstica para o resultado líquido do Grupo CGD em setembro de 2020 é de 258,4 milhões de euros,

o que compara com os 348,9 milhões de euros de setembro de 2019, representando uma diminuição de 26,0%, -90,6 milhões de euros.

O contributo da área de negócio internacional para o resultado líquido consolidado de setembro de 2020 foi de 83,4 milhões de euros, -37,0% do que nos primeiros 9 meses de 2019. Os principais contributos para o resultado da atividade internacional nos primeiros nove meses de 2020 foram provenientes do BNU Macau (43,1 milhões de euros), do BCI Moçambique (14,3 milhões de euros), e do Banco Caixa Geral - Angola (13,6 milhões de euros).

O produto global da atividade internacional reduziu-se em 9,0% quando comparado com o resultado obtido no mesmo período de 2019. Os custos de estrutura inverteram a tendência de crescimento, apresentando uma redução de 4,2%, já nas imparidades de crédito, foram registadas mais 24,6 milhões de euros que no período homólogo de 2019.



CONTAS CONSOLIDADAS E CONTAS INDIVIDUAIS – CGD, S.A.

(milhares de euros)

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS	Atividade Consolidada				Atividade Individual			
	Reexpresso 2019-09	2020-09	Variação		2019-09	2020-09	Variação	
			Abs.	(%)			Abs.	(%)
Juros e rendimentos similares	1.394.832	1.136.685	-258.147	-18,5%	1.014.817	816.201	-198.617	-19,6%
Juros e encargos similares	543.286	361.607	-181.679	-33,4%	444.783	288.675	-156.108	-35,1%
Margem financeira	851.546	775.079	-76.467	-9,0%	570.035	527.525	-42.509	-7,5%
Rendimentos de instrumentos de capital	21.363	8.585	-12.778	-59,8%	75.224	89.924	14.700	19,5%
Margem financeira alargada	872.909	783.664	-89.245	-10,2%	645.258	617.449	-27.809	-4,3%
Rendimentos de serviços e comissões	471.921	451.949	-19.973	-4,2%	386.577	376.697	-9.880	-2,6%
Encargos com serviços e comissões	102.394	83.535	-18.859	-18,4%	73.948	66.460	-7.488	-10,1%
Resultados de serviços e comissões	369.528	368.414	-1.114	-0,3%	312.630	310.237	-2.393	-0,8%
Resultados de operações financeiras	18.030	38.795	20.765	115,2%	19.291	19.754	463	2,4%
Outros resultados de exploração	118.547	22.284	-96.264	-81,2%	54.257	23.132	-31.125	-57,4%
Margem complementar	506.105	429.492	-76.613	-15,1%	386.177	353.123	-33.055	-8,6%
Produto global da atividade	1.379.013	1.213.155	-165.858	-12,0%	1.031.436	970.572	-60.864	-5,9%
Custos com pessoal	431.504	383.828	-47.676	-11,0%	326.276	280.492	-45.783	-14,0%
Gastos gerais administrativos	192.272	168.660	-23.612	-12,3%	145.639	130.207	-15.432	-10,6%
Depreciações e amortizações	67.469	68.408	939	1,4%	50.615	53.024	2.409	4,8%
Custos de estrutura	691.245	620.896	-70.349	-10,2%	522.530	463.723	-58.807	-11,3%
Resultado bruto de exploração	687.769	592.260	-95.509	-13,9%	508.906	506.849	-2.057	-0,4%
Imparidade de crédito	71.870	195.707	123.837	-	45.256	159.880	114.624	-
Recuperação de crédito	-67.882	-85.707	-17.825	-	-62.457	-82.115	-19.659	-
Provisões para redução de colaboradores	-38.073	-75.057	-36.984	-	-37.430	-74.205	-36.775	-
Provisões para garantias e outros compromissos assumidos	-54.505	23.760	78.265	-	-53.413	21.645	75.058	-
Outras provisões e imparidades	-94.425	-10.939	83.486	-	-144.428	11.339	155.767	-
Provisões e imparidades	-183.015	47.765	230.779	-	-252.471	36.543	289.014	-
Resultados operacionais	870.783	544.495	-326.288	-37,5%	761.377	470.306	-291.071	-38,2%
Impostos	241.832	168.256	-73.576	-30,4%	188.478	140.934	-47.544	-25,2%
dos quais contribuição sobre o setor bancário	27.029	27.976	947	3,5%	26.480	27.677	1.197	4,5%
Res. depois imp. e antes de int. que não controlam	628.951	376.239	-252.712	-40,2%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Interesses que não controlam	35.431	29.707	-5.724	-16,2%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Result. em empresas por equivalência patrimonial	13.204	30.675	17.471	132,3%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Resultados de filiais detidas para venda	34.173	15.058	-19.116	-55,9%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Resultado Líquido	640.898	392.266	-248.632	-38,8%	572.900	329.372	-243.528	-42,5%

(milhões de euros)

BALANÇO	Atividade Consolidada				Atividade Individual			
	2019-09	2020-09	Variação		2019-09	2020-09	Variação	
			Abs.	(%)			Abs.	(%)
ATIVO								
Caixa e disp. em bancos centrais	4.821	7.275	2.454	50,9%	3.998	6.537	2.539	63,5%
Aplic. em instituições de crédito	2.988	3.397	408	13,7%	4.065	4.607	542	13,3%
Aplicações em títulos	20.159	24.698	4.539	22,5%	21.287	25.973	4.686	22,0%
Crédito a clientes	49.179	48.314	-865	-1,8%	43.000	42.158	-843	-2,0%
Ativos com acordo de recompra	40	122	82	206,2%	31	100	69	221,6%
Ativ. não correntes det. para venda	6.853	1.173	-5.679	-82,9%	774	196	-578	-74,7%
Propriedades de investimento	256	190	-66	-25,7%	5	8	3	52,6%
Ativos intangíveis e tangíveis	682	637	-44	-6,5%	484	477	-7	-1,4%
Investimentos em filiais e associadas	423	482	59	14,1%	1.561	1.550	-11	-0,7%
Ativ. por impostos corrent. e diferidos	1.956	1.769	-187	-9,6%	1.876	1.695	-181	-9,7%
Outros ativos	2.505	2.300	-205	-8,2%	1.575	1.223	-352	-22,3%
Total do ativo	89.862	90.357	495	0,6%	78.658	84.524	5.866	7,5%
PASSIVO								
Rec. bancos centrais e instit. de crédito	1.598	2.190	591	37,0%	2.409	2.976	567	23,5%
Recursos de clientes	64.872	70.617	5.745	8,9%	58.252	64.509	6.257	10,7%
Responsab. representadas por títulos	2.463	1.380	-1.083	-44,0%	2.463	1.380	-1.083	-44,0%
Passivos financeiros	1.111	956	-155	-13,9%	1.110	956	-155	-13,9%
Passiv. não correntes det. para venda	5.902	856	-5.046	-85,5%	0	0	0	-
Provisões	947	1.016	69	7,2%	958	1.035	78	8,1%
Passivos subordinados	609	1.113	504	82,7%	609	1.113	504	82,8%
Outros passivos	3.741	3.598	-143	-3,8%	5.227	4.790	-438	-8,4%
Total do passivo	81.243	81.726	483	0,6%	71.028	76.759	5.731	8,1%
Capitais próprios	8.618	8.631	12	0,1%	7.630	7.766	136	1,8%
Total do passivo e cap. próprios	89.862	90.357	495	0,6%	78.658	84.524	5.866	7,5%



Lisboa, 05 de novembro de 2020

AVISO

- As demonstrações financeiras foram preparadas com base nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia, na sequência do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e das disposições do Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de fevereiro. A informação financeira reportada é não auditada.
- Os valores e rácios apresentados reportam-se a 30 de setembro de 2020, exceto menção em contrário. Os mesmos poderão ser valores estimados, sujeitos a alteração aquando da sua determinação definitiva. Os rácios de solvabilidade incluem o resultado líquido do período.
- O ano de 2020 tem sido marcado pela pandemia COVID-19. Como consequência da propagação da doença, com casos confirmados em mais de 200 países e territórios, têm sido tomadas de forma generalizada medidas de exceção para a respetiva contenção, de que se destaca a restrição à mobilidade de pessoas, o encerramento de fronteiras e condicionamento ao exercício de um conjunto vasto de atividades económicas. No final do primeiro semestre, vários países passaram a uma fase de desconfinamento permitindo o retomar da atividade económica embora com limitações aplicadas a diferentes sectores. Consequentemente, diversos indicadores económicos divulgados, confirmaram já uma forte desaceleração da atividade económica a nível mundial tornando um cenário de recessão global uma certeza, havendo apenas dúvidas relativamente à sua profundidade e duração, bem como aos cenários de recuperação.

Naturalmente que são antecipados impactos, ainda incertos, na atividade do Grupo, cujo grau dependerá de múltiplos fatores, como sejam a profundidade da crise económica, a extensão temporal da mesma, os sectores económicos mais afetados, a natureza e o impacto das medidas de política monetária e orçamental que os diversos bancos centrais e governos adotaram e adotarão, nomeadamente ao nível da União Europeia.

Em face deste contexto, tendo por referência a informação disponível à data, a CGD estimou e refletiu nas suas demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2020 a sua melhor estimativa dos efeitos financeiros decorrentes desta pandemia, incluindo no que se refere à valorização dos seus ativos e à mensuração das perdas esperadas na carteira de crédito, os quais não deixarão de ser sujeitos a monitorização e revisão contínua.

- O presente documento destina-se apenas a disponibilizar informação de carácter geral, não constituindo aconselhamento sobre investimento ou aconselhamento profissional, nem podendo ser interpretado como tal.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Sede: Av. João XXI, 63
1000-300 LISBOA
PORTUGAL
(+351) 217 905 502
Capital Social € 3.844.143.735
CRCL e NIF 500 960 046

INVESTOR RELATIONS

investor.relations@cgd.pt
<http://www.cgd.pt/Investor-Relations>

